**ANÁLISE DA DEMOGRAFIA MÉDICA NO ESTADO DE ALAGOAS.**

**ANDRESSA SILVA**1**;** GABRIEL CARNEIRO DE ARAUJO1**;** MAYARA RICARDO MORAES1; OSMAR JOÃO GONÇALVES DA SILVA1; ROBERTA CORREIA DANTAS1; RODRIGO JOSE TENORIO MOURA PACHECO1; ANDRÉA SILVA2

1 Centro Universitário CESMAC; Santa Casa de Misericórdia de Maceió-AL2

\*Email: andressasmed@gmail.com; \*E-mail: deiamed11@gmail.com:

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde (OMS) não possui parâmetro específico do número ideal de médicos por habitantes. Em 2020, o Brasil apresentou uma taxa semelhante à dos países desenvolvidos (2,4), mas ainda se encontra abaixo da taxa de 3,5 médicos por mil habitantes, que é a média da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico). Essa taxa geral tem limitações, pois não considera a diversidade das concentrações locais de médicos, que variam conforme a distribuição desigual nos territórios e as características dos sistemas de saúde. **Objetivos:** Traçar características da Demografia Médica do estado de Alagoas, relacionadas à população de médicos no Brasil. **Métodos:** Revisão de uma produção científica da publicação da Demografia Médica no Brasil, em 2020, e de dados extraídos do cadastro dos sites do CREMAL e do IBGE, em outubro de 2022, usando como bases dados relativos de Alagoas. **Resultados:** Da análise demográfica de 2020, observou-se que dos 9 estados do Nordeste, Alagoas se destaca na segunda menor proporção médico por mil habitantes. Com desigualdade significativa entre a capital (4,26) e nos municípios do interior (0,39). Sendo o quarto colocado em maior desigualdade de distribuição de médicos na capital e interior do nordeste. É possível notar em relação ao gênero, que Alagoas se destaca com a maior porcentagem de profissionais do sexo feminino (51,6%) dos estados do Brasil. A prevalência no estado é de especialista na área de Clínica Médica e Pediatria. Analisando os parâmetros de 2022, Alagoas aumentou aproximadamente 9,3% sua proporção de médicos, passando para um índice de 1,7 médicos por mil habitantes. **Conclusões:** é possível concluir que o estado de Alagoas possui taxa médica por mil habitantes abaixo em comparação ao Brasil. No entanto, o índice na capital Maceió supera o da OCDE, o que sugere uma desigualdade significativa de médicos no estado. Conforme análise da demografia médica 2020, o número considera-se insuficiente para atender a toda população Alagoana, em função da distribuição desigual. Com base na taxa da OCDE em 2022, esse número ainda não foi alcançado.

**Palavras-chave:** Demografia Médica. Alagoas. Distribuição de médicos.

**REFERÊNCIAS**

SCHEFFER, M. et al., Demografia Médica no Brasil 2020. São Paulo, SP: FMUSP, CFM, 2020. 312 p. ISBN: 978-65-00-12370-8, 2020.

NUMERO de Médicos. Conselho Regional de Medicina do Estado de Alagoas, 2022. Disponível em: <https://cremal.org.br/numero-de-medicos/>. Acesso em 10 out 2022.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo demográfico, 2022. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/panorama> . Acesso em 10 out 2022.